

Curso/Oficina: Improvisação e comicidade

Ministrante: Everton Lampe de Araujo

Carga Horária: 36 horas;

Período: de 13/04/2023 a 06/07/2023;

Taxa de Inscrição: R\$ 350,00;

Faixa etária: a partir de 18 anos;

Horários: quintas-feiras, das 19h00m às 22h00m - 20 vagas – mínimo 10;

I - Caracterização da Disciplina

Esta proposta de oficina busca desenvolver experimentações práticas de criação teatral, abordando princípios de improvisação e encenação em que se busca, a partir de diferentes metodologias, traçar um panorama de jogo do corpo ao espaço, passando pela relação com objetos e propiciando aos participantes um conjunto de técnicas e vivências voltadas para a improvisação teatral e comicidade, através de jogos de palhaçaria.

II – Objetivos Gerais (principal finalidade da oficina)

Aproximar o participante dos caminhos do jogo à cena. Desenvolver a percepção para o trabalho coletivo e de colaboração. Explorar os potenciais de cada participante com ênfase na disponibilidade e espontaneidade. Trabalhar técnicas de palhaçaria para a cena.

III – Justificativa (principal motivo para realizar a oficina)

Buscar desenvolver um trabalho de curso e formação livre voltada para atores e demais interessados no fazer teatral de ênfase cômica e circense. Atualmente a cidade não oportuniza um espaço de formação em comicidade através de curso regular, sendo então a proposta fundamental para manutenção da pesquisa e prática de tal linguagem na cena catarinense.

IV - Ementa (resumo discursivo dos pontos essenciais que serão abordados)

Propõe-se uma metodologia diversa, descontraída e convidativa para interessados com ou sem experiência na área de improvisação teatral e os princípios metodológicos preveem exercícios coletivos até a experimentação individual, sempre compartilhadas com o coletivo.

* Improvisação a partir das propostas metodológicas de diferentes pesquisadores:

- * Viola Spolin e a Improvisação para o teatro.
- * Jean Pierre Ryngaert e o jogar, representar.
- * Augusto Boal e a consciência do jogo político e afetivo em O arco-íris do desejo.
- * Bia Medeiros e as teorias das Composições Urbanas para pensar a improvisação como intervenção.
- * Jeff Jhonson e o jogo do palhaço com trabalhos de técnicas básicas para o jogo com o acaso.

V - Conteúdo Programático (sequência de conteúdos organizados em tópicos)

Abordagem de princípios básicos da improvisação: "Quem? Onde? e O quê?" - desenvolvidos por Viola Spolin para a criação contextual do jogo.

A retomada do jogo e os objetos e temas como "indutores de jogo", propostos pelo pesquisador J. P Ryngaert, sobre a transformação do jogo cotidiano para o jogo cênico.

Dar e tomar - como princípios para o trabalho de troca em cena desenvolvidos por Viola Spolin.

Noções básicas de palhaçaria, para alcançar estados corporais criados por atmosferas de jogos e trocas entre participantes e ator e público.

O trabalho fora da sala- Composições urbanas para se pensar o improviso como intervenção.

Aproximação com o trabalho de Augusto Boal – O jogo quando se têm a entrada do público. Desafios e negociações. (Possível trabalho final da oficina).

VI - Metodologia (breve descrição do processo de ensino que conduzirá a oficina)

Pretende-se desenvolver algumas metodologias gradativas de acordo com a assimilação e desejo do coletivo. Seguidos aqui em sistema numérico.

- 1- Rituais cotidianos e coletivos de alongamento e aquecimento para a criação de pontos comuns de entrega por parte dos participantes, a partir de rodas e exercícios de colaboração.

- 2- Aquecimento vocal e para a entrada da voz no jogo, explorando sons e palavras gradativamente.
- 3- A construção de situações cênicas.
- 4- A entrada de objetos.
- 5- A experiência individual.
- 6- A imprevisibilidade do público.
- 7- técnicas básicas de palhaçaria.

VII - Cronograma Metodológico (expectativa de tempo necessário para cada processo de ensino)

12 encontros de 3hrs semanais = 36 horas

- 1- Rituais cotidianos e coletivos de alongamento e aquecimento para a criação de pontos comuns de entrega por parte dos participantes, a partir de rodas e exercícios de colaboração. 08 horas
- 2- Aquecimento vocal e para a entrada da voz no jogo, explorando sons e palavras gradativamente. 07 horas
- 3- A construção de situações cênicas. 07h
- 4- A entrada de objetos. 07 horas
- 5- técnicas básicas de palhaçaria. 07 h

VIII - Materiais, equipamentos, espaço etc. (necessário para a realização da oficina)

espaço amplo com piso confortável para exercícios físicos.